



QUALIS
A2



A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA CONSTRUÇÃO DOS PADRÕES DE BELEZA E NA BUSCA POR PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS¹

THE INFLUENCE OF SOCIAL MEDIA ON THE CONSTRUCTION OF BEAUTY STANDARDS AND THE PURSUIT OF AESTHETIC PROCEDURES

Adriana dos Santos PAULO

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)

E-mail: adrianapaulo737@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-3091-2467>

Rômulo Gabriel dos Santos PINHEIRO

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)

E-mail: Romulogabriel029@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-7835-3442>

3

RESUMO

Objetivo: Analisar a influência das redes sociais na construção dos padrões de beleza e sua relação com a procura por procedimentos estéticos, considerando os impactos na imagem corporal, na autoestima e na atuação do profissional de Estética e Cosmética. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada por meio da busca de artigos científicos nas bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed/MEDLINE e Portal de Periódicos CAPES. Foram utilizados descritores controlados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH), combinados pelos operadores booleanos AND e OR, considerando estudos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra e relacionados à influência das redes sociais nos padrões de beleza e na procura por procedimentos estéticos. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciaram que as redes sociais contribuem significativamente para a disseminação de padrões estéticos idealizados, influenciando a percepção da imagem corporal, a autoestima e o interesse pela realização de procedimentos estéticos. Observou-se também a necessidade de uma atuação ética dos profissionais de Estética e Cosmética, principalmente na orientação dos indivíduos e no alinhamento das expectativas quanto aos procedimentos realizados. **Conclusão:** Conclui-se que as redes sociais apresentam forte influência na construção dos padrões de beleza contemporâneos e nas decisões relacionadas aos

¹ COMO CITAR: (ABNT): PAULO, A. S.; PINHEIRO, R. G. S. A Influência das Redes Sociais na Construção dos Padrões de Beleza e na Busca por Procedimentos Estéticos. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Agosto de 2026 - Ed. 76. VOL. 02. Págs. 3-32. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

procedimentos estéticos. Dessa forma, torna-se essencial uma abordagem profissional baseada na ética, no cuidado humanizado e na valorização da saúde, contribuindo para escolhas mais conscientes e equilibradas.

Palavras-chave: Redes sociais. Padrões de beleza. Procedimentos estéticos. Autoestima. Estética e Cosmética.

ABSTRACT

Objective: To analyze the influence of social media on the construction of beauty standards and its relationship with the demand for aesthetic procedures, considering the impacts on body image, self-esteem, and the professional practice of Aesthetics and Cosmetology. **Methodology:** This is an integrative literature review with a qualitative and descriptive approach, conducted through searches for scientific articles in the SciELO, Virtual Health Library (VHL), PubMed/MEDLINE, and CAPES Journal Portal databases. Controlled descriptors from the Health Sciences Descriptors (DeCS) and Medical Subject Headings (MeSH) were combined using the Boolean operators AND and OR, considering studies published between 2021 and 2026, available in full text and related to the influence of social media on beauty standards and the demand for aesthetic procedures. **Results:** The analyzed studies showed that social media significantly contributes to the dissemination of idealized beauty standards, influencing body image perception, self-esteem, and the interest in undergoing aesthetic procedures. The findings also highlighted the need for ethical professional practice in Aesthetics and Cosmetology, especially regarding patient guidance and the alignment of expectations about aesthetic procedures. **Conclusion:** It is concluded that social media exerts a strong influence on the construction of contemporary beauty standards and on decisions related to aesthetic procedures. Therefore, a professional approach based on ethics, humanized care, and health promotion is essential to encourage more conscious and balanced decision-making.

Keywords: Social media. Beauty standards. Aesthetic procedures. Self-esteem. Aesthetics and Cosmetology.

INTRODUÇÃO

A expansão das redes sociais digitais transformou significativamente a forma como os indivíduos constroem percepções sobre beleza, corpo e aparência. A ampla circulação de imagens, vídeos e conteúdos produzidos por influenciadores digitais ampliou a difusão de padrões estéticos frequentemente associados à juventude,

simetria facial e corporal e ausência de imperfeições. Paralelamente, a utilização de filtros, recursos de edição de imagem e ferramentas de inteligência artificial tem contribuído para a apresentação de modelos estéticos idealizados, que nem sempre correspondem às características reais dos indivíduos, favorecendo a internalização desses referenciais de beleza (Mironica *et al.*, 2024; Andrade *et al.*, 2024).

Nesse cenário, as redes sociais deixaram de atuar apenas como espaços de interação e compartilhamento de informações, passando a influenciar comportamentos relacionados ao autocuidado, à percepção da imagem corporal e às decisões envolvendo intervenções estéticas. A exposição frequente a conteúdos que valorizam determinados atributos físicos favorece processos de comparação social, podendo aumentar a insatisfação com a própria aparência, reduzir a autoestima e estimular o desejo de modificar características corporais e faciais na tentativa de aproximá-las dos padrões amplamente difundidos nas plataformas digitais (Silva; Japur; Penaforte, 2020; Ribeiro *et al.*, 2025).

Estudos recentes demonstram associação consistente entre o consumo intenso de conteúdos relacionados à estética e o crescimento da procura por procedimentos estéticos minimamente invasivos e cirúrgicos. A divulgação de resultados, relatos de experiências, transformações estéticas e recomendações realizadas por influenciadores digitais tem contribuído para ampliar a aceitação social desses procedimentos, tornando-os cada vez mais presentes no cotidiano de diferentes grupos populacionais (Nascimento *et al.*, 2024; Kataoka *et al.*, 2024; Freitas *et al.*, 2025). Além disso, a valorização de padrões estéticos idealizados pode repercutir não apenas na decisão pela realização desses procedimentos, mas também na forma como os indivíduos percebem sua própria imagem e estabelecem relações com o corpo e com a autoestima (Silva *et al.*, 2025).

Embora as redes sociais também representem importantes instrumentos para disseminação de informações sobre saúde, autocuidado e procedimentos estéticos, a literatura evidencia que a exposição contínua a conteúdos voltados à aparência física pode favorecer expectativas irreais sobre os resultados dos tratamentos estéticos e intensificar sentimentos de inadequação corporal. Esse contexto tem despertado crescente interesse da comunidade científica, especialmente diante das repercussões observadas sobre a saúde mental, a satisfação corporal e a busca por intervenções estéticas motivadas por padrões socialmente construídos (Mironica *et al.*, 2024; Andrade *et al.*, 2024; Ribeiro *et al.*, 2025).

Apesar do aumento expressivo das publicações acerca da influência das redes sociais sobre a imagem corporal, observa-se que as evidências permanecem distribuídas em diferentes áreas do conhecimento, como Psicologia, Saúde Coletiva,

Cirurgia Plástica e Estética. Em grande parte, os estudos investigam aspectos específicos do fenômeno, abordando isoladamente a autoestima, a imagem corporal, os procedimentos estéticos ou o comportamento nas mídias digitais. Essa fragmentação dificulta uma compreensão integrada acerca da influência exercida pelas redes sociais na construção dos padrões de beleza e de sua relação com a procura por procedimentos estéticos, evidenciando a necessidade de revisões que sintetizem criticamente as evidências científicas disponíveis.

Sob essa perspectiva, esta revisão torna-se relevante por reunir e integrar resultados de pesquisas recentes, possibilitando uma análise mais abrangente sobre a relação entre redes sociais, construção dos padrões de beleza, percepção da autoimagem e procura por procedimentos estéticos. Além de contribuir para o fortalecimento da produção científica na área de Estética e Cosmética, os achados podem subsidiar uma atuação profissional mais ética e fundamentada em evidências, favorecendo práticas que considerem não apenas os aspectos técnicos dos procedimentos, mas também os fatores psicossociais envolvidos na tomada de decisão dos pacientes.

Diante desse contexto, o presente estudo buscou responder à seguinte questão norteadora: de que forma a influência das redes sociais na construção dos padrões de beleza interfere na procura por procedimentos estéticos e quais são as possíveis repercussões desse processo para a percepção da autoimagem e para a saúde mental dos indivíduos? Para responder a essa questão, estabeleceu-se como objetivo analisar a influência das redes sociais na construção dos padrões de beleza e sua relação com a procura por procedimentos estéticos, considerando os impactos na percepção da autoimagem e na saúde mental dos indivíduos. Especificamente, pretendeu-se identificar os principais fatores presentes nas redes sociais que influenciam a construção dos padrões de beleza, compreender a relação entre a exposição aos conteúdos digitais, a percepção da autoimagem e a procura por procedimentos estéticos, bem como discutir, à luz da literatura científica, os impactos psicológicos e sociais associados a esse fenômeno.

REFERENCIAL TEÓRICO

Redes Sociais e a Construção dos Padrões de Beleza

As redes sociais têm desempenhado papel cada vez mais relevante na construção dos padrões de beleza contemporâneos, influenciando a forma como os indivíduos percebem a própria aparência e estabelecem referências estéticas. Segundo Silva, Japur e Penaforte (2020), a intensa exposição a imagens

compartilhadas nas plataformas digitais favorece processos de comparação social que interferem na percepção da imagem corporal, sobretudo quando os conteúdos apresentados retratam padrões de beleza idealizados e pouco compatíveis com a realidade. Na mesma perspectiva, Silva *et al.* (2025) afirmam que a ampla circulação de conteúdos relacionados à estética contribui para fortalecer modelos corporais considerados socialmente desejáveis, influenciando comportamentos e expectativas em relação à aparência.

Ao analisar esse fenômeno, Black *et al.* (2025) destacam que a construção dos padrões de beleza resulta de fatores históricos, culturais e sociais, mas ressaltam que, no contexto atual, as redes sociais potencializam esse processo ao ampliar a circulação de imagens e discursos que valorizam determinadas características físicas. Para os autores, adolescentes e adultos jovens constituem um dos grupos mais suscetíveis à influência desses conteúdos, uma vez que utilizam as plataformas digitais como importante espaço de interação social e construção da identidade.

Corroborando esses achados, Mironica *et al.* (2024) observaram que a exposição frequente a fotografias editadas, conteúdos produzidos por influenciadores digitais e imagens de procedimentos estéticos favorece a internalização de padrões corporais muitas vezes inalcançáveis. Segundo os autores, esse cenário contribui para que a aparência física passe a ocupar posição central na avaliação da própria imagem, reforçando a percepção de que determinados atributos estéticos representam modelos de sucesso, aceitação e reconhecimento social.

Outro aspecto discutido na literatura refere-se ao funcionamento dos algoritmos das plataformas digitais. De acordo com Andrade, Baze e Nazaré (2024), os mecanismos de recomendação utilizados pelas redes sociais tendem a ampliar a exposição dos usuários a conteúdos semelhantes aos já consumidos, favorecendo a repetição de imagens relacionadas a determinados padrões de beleza. Como consequência, esses referenciais tornam-se cada vez mais presentes no cotidiano dos indivíduos, fortalecendo a naturalização de modelos estéticos específicos e reduzindo a diversidade de representações corporais.

Além da influência exercida pelo conteúdo divulgado, Pelet *et al.* (2024) ressaltam que a constante divulgação de procedimentos estéticos e de resultados considerados satisfatórios também contribui para reforçar determinados padrões de aparência. Os autores destacam que a associação entre beleza, sucesso pessoal e aceitação social frequentemente observada nas redes sociais favorece a valorização de características físicas específicas, influenciando a forma como os indivíduos interpretam sua própria imagem e percebem a necessidade de modificações estéticas.

Dessa forma, a literatura demonstra consenso ao reconhecer que as redes sociais deixaram de atuar apenas como meios de comunicação e passaram a exercer influência significativa sobre a construção dos padrões de beleza contemporâneos. As evidências apontam que a circulação contínua de imagens idealizadas, aliada ao funcionamento dos algoritmos e à atuação dos influenciadores digitais, contribui para fortalecer modelos estéticos socialmente valorizados, constituindo um dos principais fatores associados às mudanças na percepção da imagem corporal e ao crescente interesse por procedimentos estéticos.

Influência das Redes Sociais na Autoimagem e Autoestima

A influência das redes sociais sobre a autoimagem e a autoestima tem sido amplamente discutida na literatura científica, principalmente em razão da intensa circulação de conteúdos que reforçam padrões estéticos considerados ideais. Segundo Soligon e De Tilio (2024), a forma como o indivíduo percebe a própria imagem resulta da interação entre fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais, sendo constantemente influenciada pelas experiências vivenciadas no ambiente digital. Os autores ressaltam que, embora as redes sociais não sejam a única causa das alterações na autoestima, elas exercem papel relevante ao favorecer comparações frequentes com imagens idealizadas.

Corroborando essa perspectiva, Silva, Japur e Penaforte (2020) identificaram que a exposição contínua a fotografias e conteúdos relacionados à aparência corporal está associada ao aumento da insatisfação com a própria imagem. De acordo com os autores, o contato repetitivo com padrões estéticos pouco realistas pode modificar a percepção corporal dos usuários, tornando-os mais suscetíveis a sentimentos de inadequação e redução da autoestima.

Resultados semelhantes foram descritos por Andrade, Baze e Nazaré (2024), ao demonstrarem que os padrões de beleza amplamente divulgados nas redes sociais exercem influência significativa sobre a saúde mental, especialmente entre adolescentes e adultos jovens. Os autores observaram que a busca constante por aceitação social e reconhecimento no ambiente virtual favorece processos de comparação social que podem intensificar a insegurança em relação à aparência física e comprometer o bem-estar psicológico.

Na mesma direção, Ribeiro *et al.* (2025) destacam que a valorização excessiva da aparência nas plataformas digitais pode ampliar a vulnerabilidade emocional dos usuários, principalmente quando a autoestima passa a depender da aprovação obtida por meio de curtidas, comentários e compartilhamentos. Segundo os autores, essa dinâmica contribui para fortalecer sentimentos de ansiedade, insatisfação corporal e

sofrimento psicológico, sobretudo entre indivíduos que utilizam as redes sociais de forma intensa.

Além disso, Freitas *et al.* (2025) ressaltam que os impactos das redes sociais sobre a autoimagem repercutem diretamente na forma como os indivíduos compreendem sua própria aparência e avaliam a necessidade de realizar procedimentos estéticos. Os autores afirmam que a exposição frequente a imagens idealizadas pode favorecer expectativas irreais em relação ao corpo, tornando essencial o desenvolvimento de estratégias educativas que promovam uma percepção mais crítica dos conteúdos consumidos no ambiente digital.

Em conjunto, as evidências demonstram que a influência das redes sociais sobre a autoimagem e a autoestima não decorre apenas da exposição às imagens, mas também dos processos de comparação social, da busca por validação e da internalização de padrões estéticos frequentemente inalcançáveis. Dessa forma, a literatura indica que a utilização dessas plataformas pode repercutir tanto na percepção da imagem corporal quanto na saúde mental, reforçando a necessidade de compreender esse fenômeno de maneira ampla e multidimensional.

Filtros Digitais, Comparação Social e Transtorno Dismórfico Corporal

O avanço das tecnologias digitais ampliou significativamente o uso de filtros faciais e ferramentas de edição de imagens nas redes sociais, modificando a forma como os indivíduos apresentam sua aparência no ambiente virtual. Segundo Ateq, Alhajji e Alhusseini (2024), esses recursos possibilitam alterações em características faciais e corporais com poucos comandos, favorecendo a criação de imagens idealizadas que influenciam a percepção do que é considerado belo e socialmente desejável.

Nesse contexto, a exposição frequente a fotografias editadas e conteúdos estéticos intensifica os processos de comparação social. De acordo com Silva *et al.* (2024), a comparação entre a aparência real e as imagens compartilhadas nas plataformas digitais pode favorecer sentimentos de inadequação, insatisfação corporal e o desejo de modificar características físicas, sobretudo entre indivíduos que utilizam as redes sociais por longos períodos.

Além disso, a literatura aponta que a comparação social constante pode estar relacionada ao desenvolvimento de alterações na percepção da própria imagem corporal. Nesse sentido, Silva *et al.* (2024) descrevem o Transtorno Dismórfico Corporal (TDC) como uma condição caracterizada pela preocupação excessiva com defeitos na aparência que, na maioria das vezes, são inexistentes ou pouco perceptíveis para outras pessoas. Os autores ressaltam que o uso intenso das redes

sociais, associado ao contato frequente com imagens idealizadas e ao emprego de recursos de edição digital, pode contribuir para o surgimento ou agravamento dos sintomas relacionados a esse transtorno.

Corroborando essa perspectiva, Ateq, Alhajji e Alhusseini (2024) verificaram que indivíduos com maior exposição às redes sociais apresentam maior probabilidade de desenvolver preocupações excessivas com a aparência, além de demonstrarem maior interesse pela realização de procedimentos estéticos. Segundo os autores, a utilização contínua de filtros digitais e a comparação com padrões estéticos difundidos no ambiente virtual favorecem a construção de expectativas pouco realistas em relação ao próprio corpo e aos resultados dessas intervenções.

Ainda de acordo com Silva *et al.* (2024), plataformas centradas no compartilhamento de imagens, como Instagram e Snapchat, exercem influência expressiva nesse processo, pois estimulam a valorização da aparência e ampliam a exposição a modelos estéticos idealizados. Para os autores, essa dinâmica reforça a pressão estética vivenciada pelos usuários e pode repercutir negativamente na saúde mental e na percepção da imagem corporal.

Dessa forma, observa-se que os filtros digitais e as ferramentas de edição de imagens representam elementos que intensificam a comparação social e favorecem a consolidação de padrões de beleza frequentemente inalcançáveis. Conforme evidenciado pelos estudos apresentados, esse cenário pode influenciar a forma como os indivíduos percebem a própria aparência, tornando relevante compreender suas possíveis repercussões para a saúde mental e para a crescente procura por procedimentos estéticos.

Crescimento da Procura por Procedimentos Estéticos

Nas últimas décadas, observou-se um crescimento expressivo da procura por procedimentos estéticos, impulsionado por avanços tecnológicos, maior acesso aos tratamentos e mudanças socioculturais relacionadas à valorização da aparência física. Nesse contexto, Nascimento *et al.* (2024) destacam que as redes sociais passaram a desempenhar papel relevante na divulgação desses procedimentos, aproximando profissionais e usuários por meio de conteúdos informativos, publicitários e relatos de experiências compartilhados nas plataformas digitais.

Segundo Nascimento *et al.* (2024), a ampla divulgação de procedimentos como harmonização facial, aplicação de toxina botulínica, preenchimentos e outros tratamentos estéticos ampliou o conhecimento da população sobre essas intervenções. Além disso, a publicação de imagens de "antes e depois", vídeos demonstrativos e depoimentos de pacientes contribui para despertar o interesse de

indivíduos que buscam modificar a aparência para atender aos padrões estéticos valorizados no ambiente virtual.

Embora as redes sociais exerçam influência significativa nesse processo, Nascimento *et al.* (2024) ressaltam que a decisão pela realização de procedimentos estéticos não depende exclusivamente da exposição aos conteúdos digitais. De acordo com os autores, fatores pessoais, culturais, econômicos, emocionais e sociais também participam dessa escolha, caracterizando a busca por intervenções estéticas como um fenômeno multifatorial.

Corroborando essa perspectiva, Oliveira *et al.* (2024) afirmam que a exposição contínua a imagens editadas e conteúdos produzidos por influenciadores digitais pode favorecer a criação de expectativas incompatíveis com os resultados que podem ser obtidos na prática clínica. Para os autores, esse cenário reforça a importância de uma avaliação individualizada, na qual o paciente seja devidamente orientado quanto aos benefícios, riscos e limitações de cada procedimento antes da tomada de decisão.

Além disso, Oliveira *et al.* (2024) destacam que os procedimentos estéticos podem contribuir para a melhora da autoestima e da satisfação com a aparência quando realizados de forma consciente e fundamentados em indicações adequadas. Entretanto, os autores alertam que a procura motivada exclusivamente pela pressão estética ou pela tentativa de reproduzir padrões de beleza difundidos nas redes sociais pode favorecer frustrações e insatisfação com os resultados alcançados.

Dessa forma, observa-se que o crescimento da procura por procedimentos estéticos está relacionado a diferentes fatores que envolvem aspectos individuais e sociais. Conforme evidenciado pela literatura, as redes sociais constituem um importante elemento nesse processo ao ampliarem a divulgação de conteúdos estéticos e influenciarem a percepção da aparência, tornando essencial que a decisão pela realização desses procedimentos seja baseada em expectativas realistas e em uma avaliação profissional criteriosa.

Aspectos Éticos na Atuação dos Profissionais da Estética

O crescimento da procura por procedimentos estéticos tem ampliado a responsabilidade dos profissionais da área, tornando indispensável uma atuação pautada em princípios éticos, conhecimento técnico e evidências científicas. Segundo Oliveira *et al.* (2024), além da execução adequada dos procedimentos, o profissional deve realizar uma avaliação criteriosa das condições físicas, emocionais e das motivações que levam o paciente a buscar determinada intervenção. Essa conduta contribui para uma assistência mais segura e para a prevenção de expectativas incompatíveis com os resultados que podem ser alcançados.

De acordo com Kataoka *et al.* (2024), muitos pacientes procuram procedimentos estéticos influenciados pelos padrões de beleza divulgados nas redes sociais e por imagens frequentemente modificadas por filtros e recursos de edição. Nesse contexto, os autores ressaltam que cabe ao profissional orientar o paciente sobre as reais possibilidades dos procedimentos, esclarecendo benefícios, limitações, riscos e possíveis complicações, de modo que a decisão seja tomada de forma consciente e fundamentada.

Outro aspecto destacado na literatura refere-se à utilização das redes sociais como ferramenta de divulgação dos serviços estéticos. Para Kataoka *et al.* (2024), embora essas plataformas representem importante meio de comunicação entre profissionais e pacientes, sua utilização deve observar princípios éticos, evitando a divulgação de informações enganosas, promessas de resultados garantidos ou conteúdos que reforcem expectativas irreais. Os autores defendem que a publicidade em saúde deve priorizar informações claras, verdadeiras e baseadas em evidências científicas, contribuindo para uma relação de confiança entre profissional e paciente.

Oliveira *et al.* (2024) também enfatizam que a atuação ética envolve o acolhimento e a escuta qualificada durante todo o processo de atendimento. Segundo os autores, a identificação de sinais de sofrimento emocional, insatisfação corporal persistente ou expectativas incompatíveis com a realidade clínica exige uma abordagem cautelosa por parte do profissional. Nessas situações, quando necessário, o encaminhamento para outros profissionais da saúde, como psicólogos ou psiquiatras, representa uma medida importante para garantir o cuidado integral ao paciente.

Dessa forma, observa-se que a ética profissional constitui um dos pilares da prática em Estética e Cosmética. Conforme destacam Oliveira *et al.* (2024) e Kataoka *et al.* (2024), a atuação do profissional deve ultrapassar a realização dos procedimentos, contemplando também a promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida dos pacientes. Assim, a decisão pela realização de uma intervenção estética deve resultar de uma escolha consciente, baseada em informações confiáveis, expectativas realistas e respeito às necessidades individuais, e não apenas na influência dos padrões de beleza difundidos pelas redes sociais.

Educação em Saúde e uso Consciente das Redes Sociais

A educação em saúde constitui uma importante estratégia para promover o uso consciente das redes sociais e estimular uma relação mais crítica com os conteúdos compartilhados nas plataformas digitais. Segundo Cruz *et al.* (2024), o desenvolvimento de ações educativas possibilita que os indivíduos compreendam de

forma mais adequada como os padrões de beleza são construídos e difundidos, favorecendo uma análise crítica das informações e imagens consumidas diariamente.

De acordo com Cruz *et al.* (2024), grande parte das fotografias e vídeos publicados nas redes sociais passa por processos de edição, utilização de filtros e outros recursos tecnológicos que modificam significativamente a aparência física. Os autores ressaltam que a conscientização sobre essas alterações contribui para reduzir a idealização dos padrões estéticos e favorece uma percepção mais realista da imagem corporal, diminuindo a influência exercida por modelos de beleza frequentemente inalcançáveis.

Nesse contexto, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (2024) destaca que os profissionais da área da estética desempenham papel fundamental na educação em saúde, atuando como agentes de orientação e esclarecimento. Segundo a entidade, a transmissão de informações fundamentadas em evidências científicas auxilia os pacientes na compreensão das indicações, benefícios, limitações e possíveis riscos dos procedimentos estéticos, favorecendo decisões mais conscientes e compatíveis com suas necessidades individuais.

Além da orientação técnica, Cruz *et al.* (2024) enfatizam que o incentivo ao pensamento crítico representa uma ferramenta importante para minimizar os impactos negativos decorrentes da exposição contínua às redes sociais. Para os autores, indivíduos que desenvolvem maior capacidade de avaliar criticamente os conteúdos digitais tendem a apresentar menor vulnerabilidade às pressões estéticas e maior autonomia para tomar decisões relacionadas ao cuidado com a própria aparência.

Dessa forma, observa-se que a educação em saúde, associada à atuação ética dos profissionais e à divulgação de informações confiáveis, constitui um importante instrumento para promover o uso responsável das redes sociais. Conforme evidenciam Cruz *et al.* (2024) e a Sociedade Brasileira de Dermatologia (2024), essas estratégias contribuem para a construção de expectativas mais realistas em relação aos procedimentos estéticos, fortalecendo a valorização da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida acima dos padrões de beleza impostos pelo ambiente digital.

METODOLOGIA

Delineamento do Estudo

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, conduzida com o propósito de reunir, analisar e sintetizar evidências científicas acerca da influência das redes sociais na construção dos

padrões de beleza e sua relação com a procura por procedimentos estéticos. A revisão integrativa possibilita a incorporação de estudos com diferentes delineamentos metodológicos, favorecendo uma compreensão abrangente do fenômeno investigado e contribuindo para a identificação de lacunas no conhecimento científico.

A condução da pesquisa seguiu as etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008), compreendendo a definição do problema de pesquisa, elaboração da questão norteadora, estabelecimento dos critérios de elegibilidade, busca sistematizada da literatura, seleção dos estudos, extração e organização dos dados, análise crítica das evidências e síntese dos resultados.

Estratégia de Busca

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed/MEDLINE e Portal de Periódicos CAPES, por contemplarem publicações relevantes nas áreas da saúde, psicologia, estética e ciências humanas. As buscas foram conduzidas entre 1º e 10 de julho de 2026.

Para a elaboração da estratégia de busca foram utilizados descritores controlados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH), combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, a fim de ampliar a sensibilidade e a especificidade da recuperação dos estudos.

Os descritores utilizados foram: "Redes Sociais", "Mídias Sociais", "Imagem Corporal", "Autoimagem", "Autoestima", "Padrões de Beleza", "Procedimentos Estéticos", bem como seus correspondentes em inglês: "Social Media", "Body Image" e "Cosmetic Procedures".

Como estratégia de recuperação das publicações, foram utilizadas combinações entre os descritores, tais como:

("Redes Sociais" OR "Mídias Sociais") AND ("Imagem Corporal" OR "Autoimagem");

("Redes Sociais") AND ("Procedimentos Estéticos");

("Padrões de Beleza") AND ("Autoestima");

("Imagem Corporal") AND ("Procedimentos Estéticos");

("Social Media") AND ("Body Image") AND ("Cosmetic Procedures").

Foram aplicados os seguintes filtros de elegibilidade durante as buscas: artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol, relacionados à temática da influência das redes sociais sobre os padrões de beleza, a imagem corporal e a procura por procedimentos estéticos.

Crêterios de Elegibilidade

Foram considerados elegíveis artigos científicos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra, que abordassem diretamente a influência das redes sociais na construção dos padrões de beleza, seus impactos sobre a autoimagem, autoestima, imagem corporal e a relação desses fatores com a procura por procedimentos estéticos.

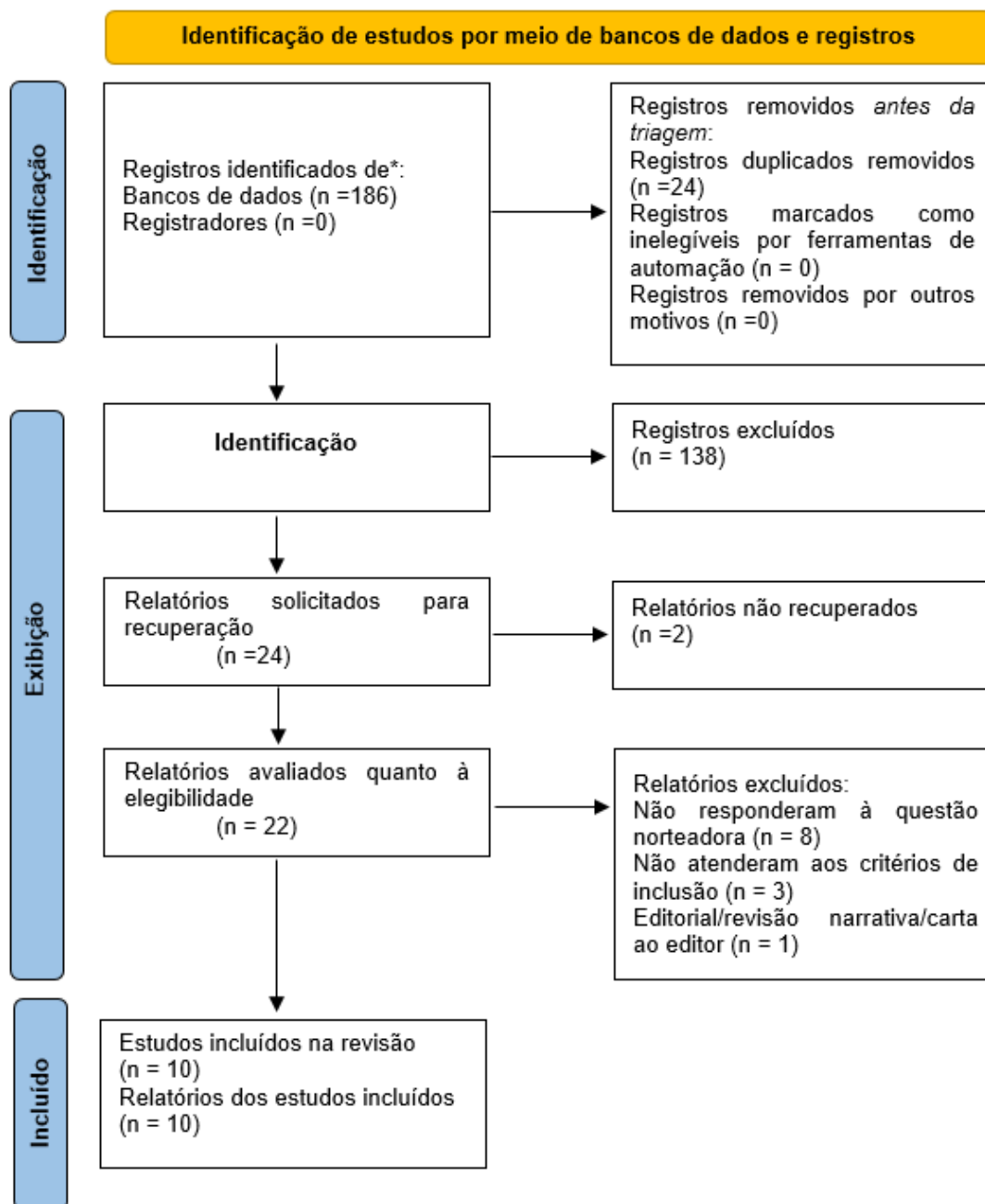
Foram excluídos estudos duplicados nas bases consultadas, editoriais, cartas ao editor, resumos de eventos científicos, capítulos de livros, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso e publicações cujo conteúdo não apresentasse relação direta com a questão norteadora ou com os objetivos desta revisão.

Processo de Seleção dos Estudos

A seleção dos estudos foi conduzida de forma sistemática, seguindo as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2020). Inicialmente, procedeu-se   identificação das publicações nas bases de dados previamente selecionadas, utilizando-se a estratégia de busca estabelecida. Em seguida, foram removidos os registros duplicados e realizou-se a triagem dos títulos e resumos, considerando os cr terios de elegibilidade definidos para a revisão.

Os estudos potencialmente elegíveis foram submetidos à leitura do texto completo, sendo posteriormente avaliados quanto   sua adequação   questão norteadora e aos objetivos da pesquisa. Após a aplicação dos cr terios de inclusão e exclusão, dez artigos científicos foram selecionados para compor a amostra final da revisão. O processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos está apresentado na Figura 1.

Figura 1: Fluxograma do processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos, conforme as recomendações do PRISMA 2020.



Fonte: Elaborado pelos autores, adaptado de Page *et al.* (2021).

Avaliação da Qualidade Metodológica

Considerando a diversidade metodológica dos estudos incluídos, realizou-se uma avaliação crítica baseada em critérios amplamente empregados em revisões integrativas, contemplando clareza dos objetivos, adequação metodológica, consistência das análises, coerência entre resultados e conclusões e relevância científica para responder à questão norteadora.

Extração dos Dados

A extração dos dados foi realizada de forma padronizada, contemplando informações referentes ao ano de publicação, autoria, título do estudo, objetivo, delineamento metodológico e principais resultados relacionados à influência das redes sociais sobre os padrões de beleza e à procura por procedimentos estéticos.

As informações extraídas foram organizadas em um quadro-síntese, permitindo a comparação entre os estudos e subsidiando a construção das categorias temáticas utilizadas na apresentação dos resultados.

Análise e Síntese das Evidências

Os dados foram analisados por meio de abordagem qualitativa, fundamentada na leitura crítica e interpretativa dos estudos incluídos. A análise buscou identificar convergências, divergências e tendências bem como possíveis lacunas existentes na literatura científica. Observadas na literatura acerca da influência das redes sociais sobre a construção dos padrões estéticos, da percepção da imagem corporal e da busca por procedimentos estéticos.

A síntese das evidências permitiu organizar os achados em eixos temáticos, favorecendo uma análise integrada dos resultados e possibilitando sua discussão à luz da literatura científica.

Limitações da Revisão

Entre as limitações desta revisão destacam-se a inclusão apenas de artigos publicados em português, inglês e espanhol, a restrição às bases de dados consultadas e o recorte temporal estabelecido entre 2021 e 2026. Além disso, por se tratar de uma revisão integrativa, os resultados dependem da qualidade metodológica dos estudos incluídos, podendo haver heterogeneidade entre os delineamentos e métodos empregados nas pesquisas analisadas.

Aspectos Éticos

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida exclusivamente com dados secundários provenientes de publicações científicas de acesso público, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. O estudo observou os princípios éticos relacionados à produção científica, respeitando a autoria das publicações consultadas e assegurando a fidedignidade das informações apresentadas, em conformidade com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

Os resultados desta pesquisa foram obtidos a partir da análise dos estudos científicos selecionados nas bases de dados eletrônicas, conforme os critérios metodológicos previamente estabelecidos. Após a realização das estratégias de busca, aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e leitura na íntegra dos artigos elegíveis,

foram selecionados 10 estudos científicos que apresentaram relação direta com a questão norteadora e os objetivos propostos pela pesquisa.

Com o intuito de facilitar a visualização e a caracterização dos estudos selecionados, os artigos foram organizados em um quadro-síntese contendo informações referentes ao ano de publicação, autoria, título, tipo de estudo, país, população ou amostra, objetivo, principais resultados, nível de evidência e limitações metodológicas. Essa organização possibilitou uma visão geral das características dos estudos e das evidências científicas encontradas na literatura, contribuindo para uma análise mais sistematizada dos resultados apresentados nas seções subsequentes.

Quadro 1: Caracterização dos estudos selecionados.

Artigo 1	Autor(es)	Sousa, L. G.
	Ano	2023
	Tipo de estudo	Revisão narrativa da literatura
	País	Brasil
	População/amostra	Estudos científicos sobre mídias sociais, padrões estéticos e emagrecimento
	Objetivo	Analisar a influência da mídia sobre padrões estéticos e os riscos relacionados à busca pelo emagrecimento e pelo corpo ideal
	Principais resultados	As mídias sociais reforçam padrões de beleza, favorecem a insatisfação corporal e podem estimular práticas inadequadas relacionadas à aparência e à saúde.
	Nível de evidência	Evidência secundária; sem classificação formal informada
	Limitações metodológicas	Revisão narrativa, com possibilidade de limitações na seleção e síntese dos estudos.
Artigo 2	Autor(es)	Silva, B. P. P. <i>et al.</i>
	Ano	2025
	Tipo de estudo	Estudo qualitativo e exploratório, com revisão integrativa e análise documental
	País	Brasil
	População/amostra	9 artigos e publicações de 3 influenciadoras digitais
	Objetivo	Compreender como a exposição às redes sociais influencia autoestima, imagem corporal e procura por procedimentos estéticos
	Principais resultados	Identificou associação entre uso excessivo das redes sociais, comparação social, insatisfação corporal e baixa autoestima, especialmente entre mulheres jovens; também destacou possíveis efeitos positivos do uso consciente.
	Nível de evidência	Evidência secundária; sem classificação formal informada
	Limitações metodológicas	Número reduzido de artigos selecionados e análise documental de conteúdo de influenciadoras, limitando generalizações.
Artigo 3	Autor(es)	Alves, S. S. <i>et al.</i>
	Ano	2025
	Tipo de estudo	Revisão sistemática
	País	Brasil, com estudos experimentais em língua inglesa
	População/amostra	25 estudos experimentais, selecionados entre 405 identificados
	Objetivo	Compreender as repercussões das redes sociais sobre a imagem corporal feminina
	Principais resultados	Os estudos indicaram influência das redes sociais sobre humor e imagem corporal das mulheres, com repercussões negativas associadas à comparação e à insatisfação corporal.
	Nível de evidência	Revisão sistemática; evidência secundária de maior robustez

	Limitações metodológicas	Restrição aos estudos experimentais em língua inglesa e aos critérios específicos de seleção.
Artigo 4	Autor(es)	Ceratto, V. A.; Zin, E.; Manfredini, R. L.
	Ano	2026
	Tipo de estudo	Revisão narrativa da literatura
	País	Brasil
	População/amostra	Publicações científicas selecionadas em diferentes bases e repositórios
	Objetivo	Analisar a influência das redes sociais sobre a procura por cirurgias plásticas na década de 2020
	Principais resultados	Influenciadores, filtros e imagens editadas contribuem para padrões estéticos irreais, expectativas inalcançáveis e maior interesse por cirurgias e procedimentos estéticos.
	Nível de evidência	Evidência secundária; sem classificação formal informada
	Limitações metodológicas	Revisão narrativa, sem síntese quantitativa dos achados.
Artigo 5	Autor(es)	Kataoka, A. <i>et al.</i>
	Ano	2024
	Tipo de estudo	Estudo quantitativo com aplicação de questionário
	País	Brasil
	População/amostra	62 pacientes de ambos os sexos, 22 a 61 anos, atendidos em clínica
	Objetivo	Investigar a influência das mídias sociais na decisão pela cirurgia plástica
	Principais resultados	A exposição aos padrões corporais difundidos nas redes sociais relacionou-se à insatisfação, à percepção corporal e à busca por padrões estéticos idealizados e procedimentos.
	Nível de evidência	Estudo observacional/descritivo; sem classificação formal informada
	Limitações metodológicas	Amostra vinculada a uma clínica estética e utilização de questionário, o que limita a generalização dos resultados.
Artigo 6	Autor(es)	Andrade, B. L.; Baze, V. A.; Nazaré, W. O.
	Ano	2024
	Tipo de estudo	Revisão sistemática
	País	Brasil
	População/amostra	Estudos relacionados aos impactos psicológicos dos padrões de beleza em jovens adultos
	Objetivo	Analisar os impactos dos padrões de beleza disseminados pelas redes sociais na saúde mental de jovens adultos
	Principais resultados	A exposição frequente a padrões estéticos idealizados favorece comparação social, insatisfação com a aparência e redução da autoestima.
	Nível de evidência	Evidência secundária; sem classificação formal informada
	Limitações metodológicas	Heterogeneidade dos estudos analisados e dependência das características metodológicas dos trabalhos incluídos.
Artigo 7	Autor(es)	Calheiros, M. S. C. <i>et al.</i>
	Ano	2024
	Tipo de estudo	Revisão bibliográfica exploratória e descritiva
	País	Brasil
	População/amostra	7 estudos selecionados
	Objetivo	Descrever a relação entre procedimentos estéticos e autoestima
	Principais resultados	Os estudos analisados identificaram influência positiva dos procedimentos estéticos sobre autoestima e aspectos relacionados à qualidade de vida, ressaltando a importância das expectativas individuais.
	Nível de evidência	Evidência secundária; sem classificação formal informada
	Limitações metodológicas	Número reduzido de estudos incluídos e ausência de síntese quantitativa.
	Autor(es)	Ribeiro, M. A. <i>et al.</i>

Artigo 8	Ano	2025
	Tipo de estudo	Estudo observacional com questionários e entrevistas
	País	Brasil
	População/amostra	129 mulheres adultas atendidas na UBS Jovaia, Guarulhos/SP
	Objetivo	Investigar o impacto da pressão estética das redes sociais sobre a saúde mental feminina
	Principais resultados	A exposição a conteúdos digitalmente manipulados foi associada à insatisfação corporal, baixa autoestima, ansiedade e busca por procedimentos estéticos.
	Nível de evidência	Estudo observacional; sem classificação formal informada
	Limitações metodológicas	Amostra localizada em uma única UBS e desenho observacional, impossibilitando estabelecer causalidade.
Artigo 9	Autor(es)	Nunes, R. K. G. <i>et al.</i>
	Ano	2025
	Tipo de estudo	Revisão integrativa da literatura
	País	Brasil
	População/amostra	9 estudos selecionados
	Objetivo	Analisar a influência dos procedimentos estéticos sobre autoestima e saúde mental
	Principais resultados	Os procedimentos estéticos podem produzir benefícios psicológicos quando realizados com indicação adequada e expectativas realistas.
	Nível de evidência	Evidência secundária; sem classificação formal informada
Artigo 10	Limitações metodológicas	Número limitado de estudos incluídos e heterogeneidade dos trabalhos analisados.
	Autor(es)	Florz, J. A. K. <i>et al.</i>
	Ano	2026
	Tipo de estudo	Estudo com abordagem quantitativa associada à revisão integrativa
	País	Brasil
	População/amostra	22 participantes: 20 mulheres (90,9%) e 2 homens (9,1%)
	Objetivo	Investigar a relação entre redes sociais, imagem corporal, desconforto emocional e busca por procedimentos estéticos
	Principais resultados	Predominaram autoestima moderada, satisfação parcial com a aparência e insegurança; 59,1% apresentaram queixas relacionadas ao corpo e 59,1% relataram expectativa de melhora significativa com procedimentos.
	Nível de evidência	Estudo observacional; sem classificação formal informada
	Limitações metodológicas	Amostra pequena (n=22), predominância feminina e uso de dados autorreferidos, limitando a generalização.

Fonte: Elaborado pela autoria, 2026.

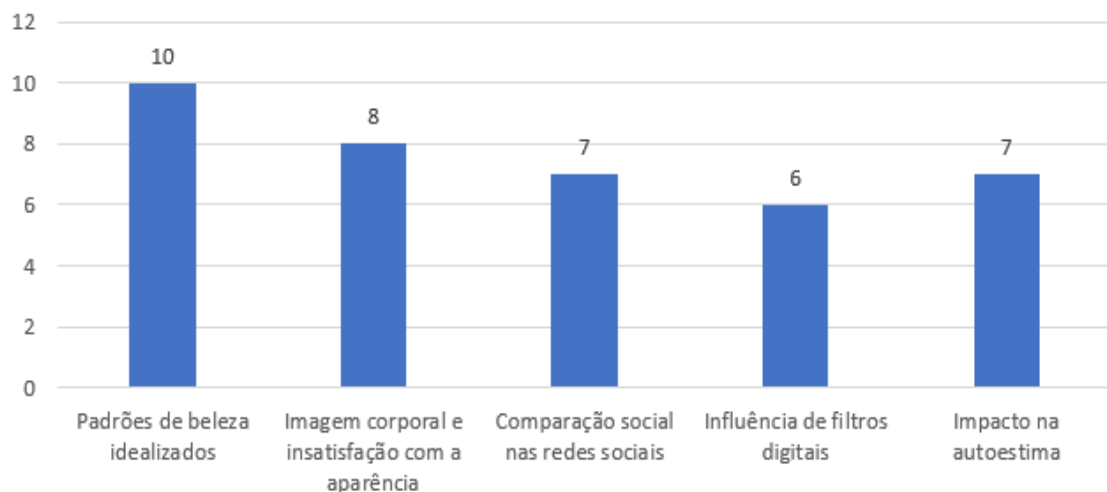
Após a análise dos estudos selecionados, foi possível identificar aspectos comuns entre as produções científicas, permitindo a organização dos resultados em dois eixos temáticos principais. Essa categorização possibilitou uma melhor compreensão dos achados relacionados à influência das redes sociais na construção dos padrões de beleza, na percepção da imagem corporal, na autoestima e na procura por procedimentos estéticos, considerando os diferentes aspectos abordados nos estudos analisados. Os eixos identificados foram: Eixo 1 – Influência das redes sociais na construção dos padrões de beleza, imagem corporal e autoestima e Eixo 2 – Influência das redes sociais na procura por procedimentos estéticos e os desafios para a atuação profissional.

Influência das Redes Sociais na Construção dos Padrões de Beleza, Imagem Corporal e Autoestima

A análise dos dez estudos selecionados permitiu identificar diferentes aspectos relacionados à influência das redes sociais sobre a construção dos padrões de beleza e a percepção da imagem corporal. Entre os achados mais frequentes destacaram-se a presença de padrões estéticos idealizados, a insatisfação com a aparência, a comparação social, a influência de conteúdos digitalmente manipulados e os impactos sobre a autoestima.

Os estudos também evidenciaram que esses fatores não atuam de maneira isolada. A exposição a conteúdos que valorizam determinados padrões corporais pode favorecer processos de comparação e insatisfação, enquanto filtros, imagens editadas e conteúdos produzidos no ambiente digital podem contribuir para a construção de expectativas estéticas pouco realistas. Assim, para demonstrar a frequência desses aspectos nos estudos selecionados, os achados foram organizados no Gráfico 1.

Gráfico 1: Principais aspectos relacionados à influência das redes sociais na imagem corporal e nos padrões de beleza identificados nos estudos selecionados.



Fonte: Elaborado pelos autores (2026), com base nos estudos selecionados.

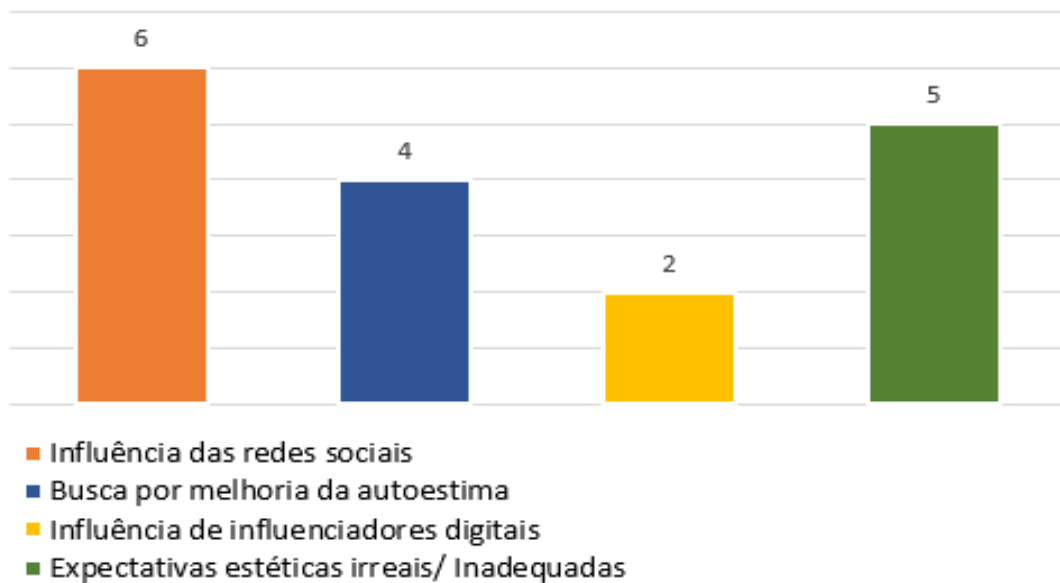
Os resultados apresentados no Gráfico 1 indicam que a presença de padrões estéticos idealizados foi identificada nos dez estudos analisados, constituindo o aspecto mais recorrente. A insatisfação com a aparência esteve presente em oito estudos, enquanto os impactos sobre a autoestima foram observados em sete. A comparação social apareceu em seis estudos, e a influência de conteúdos editados e filtros foi identificada em cinco. Ressalta-se que as categorias não são mutuamente exclusivas, uma vez que um mesmo estudo pode abordar mais de um desses aspectos.

Influência das Redes Sociais na Procura por Procedimentos Estéticos e os Desafios para a Atuação Profissional

A análise dos estudos selecionados evidenciou que a relação entre redes sociais e procedimentos estéticos envolve diferentes fatores, incluindo a influência direta das plataformas digitais, a busca por melhora da autoestima, a atuação de influenciadores digitais e a formação de expectativas em relação aos resultados dos procedimentos. Esses elementos aparecem de maneira associada nos estudos, indicando que a procura por intervenções estéticas não decorre de um único fator, mas de diferentes aspectos relacionados à percepção corporal e às experiências no ambiente digital.

Também foram identificados aspectos relacionados à necessidade de avaliação individualizada e à adequação das expectativas dos indivíduos quanto aos procedimentos estéticos. Dessa maneira, os achados foram organizados em categorias temáticas, considerando a ocorrência de cada aspecto entre os dez estudos selecionados. Um mesmo estudo pode estar incluído em mais de uma categoria, uma vez que os fatores analisados não são mutuamente excludentes.

Gráfico 2: Principais fatores relacionados à procura por procedimentos estéticos identificados nos estudos selecionados.



Fonte: Elaborado pelos autores (2026), com base nos estudos selecionados.

Os resultados apresentados no Gráfico 2 demonstram que a influência das redes sociais foi identificada em seis dos dez estudos selecionados, constituindo o fator mais recorrente nessa categoria de análise. A presença de expectativas estéticas irreais ou inadequadas foi observada em cinco estudos, enquanto a busca por melhora da autoestima esteve presente em quatro. A influência de influenciadores digitais foi identificada em dois estudos. Esses resultados indicam que a procura por procedimentos estéticos está relacionada a diferentes fatores, envolvendo tanto a

exposição aos conteúdos digitais quanto aspectos subjetivos associados à autoestima e às expectativas sobre a própria aparência.

DISCUSSÃO

Influência das Redes Sociais na Construção dos Padrões de Beleza, Imagem Corporal e Autoestima

A síntese dos estudos selecionados indica uma associação consistente entre a exposição às redes sociais e a construção de referências estéticas idealizadas, especialmente por meio da circulação de imagens editadas, filtros, conteúdos de influenciadores e representações corporais socialmente valorizadas. Os estudos de Silva *et al.* (2025), Alves *et al.* (2025), Andrade, Baze e Nazaré (2024), Ribeiro *et al.* (2025) e Sousa (2023) apontam, em diferentes delineamentos, relações entre esse contexto digital, comparação social, insatisfação corporal e alterações na percepção da própria aparência. Entretanto, a convergência dos achados não significa que as redes sociais produzam os mesmos efeitos em todos os indivíduos, uma vez que as respostas à exposição parecem depender de características pessoais, sociais e do modo como os conteúdos são consumidos.

Essa relação pode ser compreendida a partir da Teoria da Comparação Social, proposta por Festinger (1954), segundo a qual os indivíduos utilizam outras pessoas como referência para avaliar aspectos de si mesmos. No ambiente das redes sociais, esse processo ganha características particulares, pois o usuário é frequentemente exposto a representações selecionadas e, muitas vezes, modificadas da aparência. Assim, a comparação não ocorre necessariamente com a aparência cotidiana de outras pessoas, mas com versões cuidadosamente construídas para serem visualmente atraentes. A consequência é que determinados atributos físicos podem ser internalizados como referências de normalidade ou sucesso, favorecendo uma discrepância entre a aparência percebida pelo indivíduo e aquela considerada ideal.

Essa interpretação encontra respaldo na literatura internacional. Mironica *et al.* (2024), em revisão sistemática sobre a influência das redes sociais na imagem corporal e na consideração por cirurgias cosméticas, identificaram associação entre exposição às plataformas digitais, insatisfação corporal e interesse por intervenções estéticas. De maneira semelhante, estudos internacionais reunidos em revisões recentes apontam que a comparação social realizada nas redes pode estar relacionada a preocupações com a imagem corporal. Entretanto, a magnitude dessas associações apresenta variações conforme características da população estudada, plataforma utilizada e tipo de conteúdo consumido. Dessa maneira, os resultados não sustentam uma relação determinista entre uso das redes sociais e insatisfação

corporal, mas indicam que determinadas formas de exposição podem aumentar a vulnerabilidade a avaliações negativas da própria aparência.

Outro elemento relevante refere-se à diferença observada entre os perfis dos participantes e os delineamentos metodológicos dos estudos analisados. Andrade, Baze e Nazaré (2024) concentram-se nos impactos dos padrões de beleza sobre jovens adultos, enquanto Ribeiro *et al.* (2025) investigaram mulheres adultas atendidas em uma única unidade de saúde. Alves *et al.* (2025), por sua vez, reuniram estudos experimentais voltados à imagem corporal feminina. Essas diferenças dificultam a generalização dos resultados para toda a população e indicam que idade, gênero, contexto sociocultural, frequência de uso das redes e características individuais podem interferir na maneira como os conteúdos estéticos são percebidos e incorporados. Portanto, mais do que considerar as redes sociais isoladamente como responsáveis pela insatisfação corporal, é necessário compreender a interação entre ambiente digital e vulnerabilidades individuais.

A pressão estética identificada nos estudos também pode ser relacionada à naturalização de determinados padrões de beleza. A exposição repetida a corpos e rostos apresentados como desejáveis pode fazer com que características físicas naturais sejam percebidas como inadequações que necessitam de correção. Sousa (2023) e Alves *et al.* (2025) relacionam esse processo à insatisfação corporal e à comparação social, enquanto Ribeiro *et al.* (2025) identificaram repercussões sobre aspectos emocionais, como ansiedade e autoestima. Esses resultados sugerem que a problemática ultrapassa a preocupação exclusivamente estética, alcançando dimensões relacionadas à saúde mental e à forma como o indivíduo constrói sua relação com o próprio corpo.

Contudo, os estudos não permitem afirmar que toda exposição às redes sociais produza necessariamente efeitos negativos. Silva *et al.* (2025), por exemplo, também apontam possíveis efeitos positivos associados ao uso consciente das plataformas, indicando que a influência das redes depende do conteúdo acessado e da maneira como o indivíduo se relaciona com esse ambiente. Esse aspecto constitui um contraponto importante aos demais achados, pois demonstra que o ambiente digital não é exclusivamente prejudicial. Conteúdos educativos, representações corporais diversificadas e informações qualificadas podem contribuir para uma relação mais crítica com os padrões estéticos. Desse modo, a questão central não está apenas na quantidade de exposição, mas também na qualidade, finalidade e interpretação dos conteúdos consumidos.

Outro ponto que merece atenção é a predominância, entre os estudos selecionados, de revisões de literatura e pesquisas observacionais. Embora esses

delineamentos permitam identificar associações e tendências importantes, apresentam limitações para estabelecer relações causais. Uma pessoa pode apresentar insatisfação corporal após consumir conteúdos relacionados à aparência, mas também é possível que indivíduos previamente insatisfeitos procurem com maior frequência conteúdos sobre beleza, procedimentos ou transformação corporal. Existe, portanto, a possibilidade de uma relação bidirecional entre características individuais e consumo de conteúdos digitais. Essa limitação reforça a necessidade de estudos longitudinais e prospectivos que acompanhem os participantes ao longo do tempo e permitam compreender melhor a direção dessas relações.

Diante desse cenário, a influência das redes sociais sobre a imagem corporal e a autoestima deve ser compreendida como um fenômeno complexo, no qual atuam simultaneamente processos de comparação social, internalização de padrões estéticos, características individuais e contexto sociocultural. Os dez estudos analisados sustentam a existência de uma relação relevante entre esses elementos, mas também demonstram que seus efeitos não são uniformes. A principal contribuição dessa síntese, portanto, está em evidenciar que compreender a influência das redes sociais exige ultrapassar a simples observação da exposição às plataformas e considerar como, por que e em quais condições os indivíduos interagem com os conteúdos relacionados à aparência.

Influência das Redes Sociais na Procura por Procedimentos Estéticos e os Desafios para a Atuação Profissional

A síntese dos dez estudos selecionados indica que a relação entre redes sociais e procura por procedimentos estéticos envolve diferentes fatores, não podendo ser atribuída exclusivamente à exposição aos conteúdos digitais. Entre os estudos analisados, foram identificadas associações entre a exposição a padrões estéticos difundidos nas plataformas, a insatisfação com a aparência, a busca por uma imagem corporal idealizada e o interesse por intervenções estéticas (Silva *et al.*, 2025; Ceratto *et al.*, 2026; Kataoka *et al.*, 2024). Esses resultados sugerem que as redes sociais funcionam como um espaço de circulação e reforço de referências estéticas, mas a decisão de realizar um procedimento também está relacionada às características individuais e às expectativas construídas pelo próprio indivíduo.

Nesse processo, a comparação social assume papel relevante. A exposição repetida a imagens idealizadas, filtros, transformações corporais e conteúdos de influenciadores pode favorecer a percepção de que determinadas características físicas representam modelos desejáveis de aparência. Essa dinâmica pode aumentar a distância percebida entre a aparência real e o padrão valorizado, contribuindo para

o interesse em modificações estéticas. Os achados de Silva *et al.* (2025), Andrade, Baze e Nazaré (2024) e Ribeiro *et al.* (2025) reforçam essa relação ao associarem a pressão estética e a exposição aos conteúdos digitais à insatisfação corporal, à redução da autoestima e a aspectos de sofrimento emocional.

A literatura internacional apresenta resultados que dialogam com essa interpretação. Mironica *et al.* (2024), em uma revisão sistemática internacional que reuniu 25 estudos e 13.731 participantes, identificaram relação entre mídias sociais, insatisfação corporal e consideração por procedimentos de cirurgia estética. Os autores também destacaram a influência de imagens idealizadas e digitalmente modificadas na aceitação dos procedimentos. Dessa maneira, os achados internacionais ampliam a compreensão dos resultados encontrados nos estudos brasileiros, indicando que a associação entre exposição digital, percepção corporal e interesse por intervenções estéticas não se restringe ao contexto nacional.

Entretanto, é importante evitar uma interpretação determinista dessa relação. A própria composição dos dez estudos selecionados demonstra diferenças importantes entre os delineamentos e populações investigadas. Enquanto alguns trabalhos são revisões de literatura, outros utilizaram questionários e amostras específicas, como adultos atendidos em serviços de saúde ou clínicas de estética. No estudo de Florz *et al.* (2026), por exemplo, foram avaliados apenas 22 participantes, sendo 20 mulheres e dois homens, o que exige cautela na generalização dos resultados. Da mesma forma, Ribeiro *et al.* (2025) investigou 129 mulheres atendidas em uma única unidade básica de saúde, limitando a extrapolação dos achados para outras populações. Assim, embora exista uma tendência de associação entre redes sociais, insatisfação corporal e procura por procedimentos, não é possível estabelecer, a partir desses estudos, uma relação causal direta entre o uso das plataformas e a decisão pela intervenção estética.

Outro ponto relevante diz respeito aos possíveis benefícios dos procedimentos estéticos. Os estudos selecionados não apresentam uma perspectiva exclusivamente negativa sobre essas intervenções. Calheiros *et al.* (2024) identificaram resultados favoráveis relacionados à autoestima e à qualidade de vida, enquanto Nunes *et al.* (2025) apontaram que os procedimentos podem produzir benefícios psicológicos quando realizados com indicação adequada e expectativas realistas. Essa diferença é importante porque demonstra que a procura por procedimentos estéticos não deve ser automaticamente interpretada como consequência de uma influência prejudicial das redes sociais. A questão central está relacionada às motivações que sustentam a decisão, ao nível de informação do indivíduo e à compatibilidade entre suas expectativas e os resultados que podem ser efetivamente alcançados.

A literatura internacional também chama atenção para essa complexidade. A revisão de Mironica *et al.* (2024) aponta que as redes sociais podem aumentar a aceitação da cirurgia estética, ao mesmo tempo em que levantam preocupações relacionadas à publicidade enganosa, aos padrões de beleza irreais e à necessidade de decisões informadas. Portanto, a influência digital não deve ser compreendida apenas como um fator que estimula procedimentos, mas como parte de um contexto mais amplo no qual informação, comparação social, expectativas, autoestima e características individuais se relacionam.

Nesse cenário, os desafios para a atuação profissional tornam-se especialmente relevantes. Os resultados dos estudos selecionados indicam a necessidade de considerar não apenas a demanda apresentada pelo paciente, mas também suas expectativas e motivações. A atuação profissional deve envolver comunicação clara sobre possibilidades, limitações e resultados esperados, evitando que imagens produzidas por filtros, edições ou estratégias de divulgação sejam utilizadas como referência absoluta para o planejamento de um procedimento. Essa postura é particularmente importante diante da facilidade de circulação de conteúdos estéticos nas plataformas digitais e da possibilidade de criação de expectativas incompatíveis com a realidade.

A atuação ética, portanto, não significa apenas executar corretamente o procedimento, mas também contribuir para uma decisão consciente e adequadamente informada. Quando são identificadas insatisfação corporal intensa, expectativas irreais ou sofrimento relacionado à aparência, a avaliação deve ser conduzida com cautela, considerando a necessidade de encaminhamento para outros profissionais quando a situação ultrapassar os limites da atuação estética. Essa perspectiva favorece uma assistência centrada no indivíduo e reduz o risco de que procedimentos sejam utilizados como resposta exclusiva a pressões sociais ou a padrões de beleza digitalmente construídos.

De modo geral, os dez estudos analisados sustentam uma associação entre redes sociais, construção de padrões estéticos e procura por procedimentos, mas também demonstram que essa relação é multifatorial e não necessariamente causal. A principal contribuição da síntese está em evidenciar que os procedimentos estéticos podem apresentar resultados positivos quando associados a expectativas realistas e decisões conscientes, enquanto a pressão estética, a comparação social e a idealização da aparência podem aumentar a vulnerabilidade à insatisfação. Nesse sentido, a atuação do profissional de Estética e Cosmética deve integrar conhecimento técnico, comunicação responsável, avaliação individualizada e compromisso ético, contribuindo para que a procura por procedimentos esteja relacionada à saúde, ao

bem-estar e à autonomia do indivíduo, e não exclusivamente à reprodução de padrões estéticos disseminados nas redes sociais.

CONCLUSÃO

O presente estudo permitiu analisar a influência das redes sociais na construção dos padrões de beleza e sua relação com a procura por procedimentos estéticos, alcançando o objetivo proposto. A síntese dos estudos selecionados evidenciou associação entre a exposição a conteúdos digitais, a internalização de padrões estéticos idealizados, a comparação social e alterações na percepção da imagem corporal e da autoestima. Esses achados reforçam que as redes sociais constituem um importante espaço de disseminação e reforço de referenciais estéticos contemporâneos.

Em relação à procura por procedimentos estéticos, os resultados indicaram que essa decisão não pode ser compreendida exclusivamente pelo desejo de modificar a aparência. Aspectos psicológicos, sociais e culturais, associados às expectativas construídas no ambiente digital, também participam desse processo. Ao mesmo tempo, os estudos evidenciaram que procedimentos estéticos podem apresentar resultados positivos quando realizados de forma adequada, com indicação compatível e expectativas realistas. Nesse cenário, a atuação do profissional de Estética e Cosmética deve estar fundamentada na avaliação individualizada, na comunicação transparente e na orientação quanto aos benefícios, riscos e limitações de cada intervenção.

Como contribuição científica, esta revisão integrativa sintetiza evidências recentes provenientes de diferentes estudos e áreas de investigação, proporcionando uma compreensão integrada da relação entre comportamento digital, padrões de beleza, imagem corporal e procura por procedimentos estéticos. Os achados podem contribuir para o aprimoramento da atuação profissional na área de Estética e Cosmética, especialmente no desenvolvimento de práticas que valorizem a autonomia, a segurança, o bem-estar e as necessidades individuais dos pacientes.

Entre as limitações do estudo, destacam-se a restrição às bases de dados consultadas, o recorte temporal estabelecido e a heterogeneidade dos delineamentos e das populações investigadas. A predominância de estudos observacionais e de revisões de literatura também limita a possibilidade de estabelecer relações causais entre o uso das redes sociais e a procura por procedimentos estéticos. Dessa forma, os resultados devem ser interpretados considerando as características metodológicas dos estudos incluídos.

Para pesquisas futuras, recomenda-se a realização de estudos longitudinais, prospectivos e multicêntricos, capazes de acompanhar de forma mais ampla as relações entre exposição às redes sociais, imagem corporal, autoestima e decisões relacionadas aos procedimentos estéticos. Também se mostra relevante investigar os efeitos de algoritmos de recomendação, novas plataformas digitais, ferramentas de edição e recursos de inteligência artificial generativa sobre a construção da autoimagem e dos padrões de beleza. O aprofundamento dessas questões poderá subsidiar ações de educação em saúde, uso mais consciente das redes sociais e práticas profissionais cada vez mais éticas, seguras e centradas no indivíduo.

REFERÊNCIAS

ALVES, S. S.; SANTOS, C. L.; SANTOS, M. C.; XAVIER, E. S.; ALVES, M. V. C. Redes sociais e repercussões na imagem corporal de mulheres: uma revisão sistemática. **Cadernos de Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 5, n. 2, p. 1-19, out. 2025. DOI: 10.9788/CP2025.2-02. Disponível em: <https://cadernosdepsicologia.giupter.com.br/index.php/cadernos/article/view/278/219>. Acesso em: 10 jul. 2026.

ANDRADE, Bianca Lopes de; BAZE, Victor Araújo; NAZARÉ, Wenderson Oliveira. Os impactos psicológicos ocasionados por padrões de beleza impostos pelas redes sociais em jovens adultos. **Revista Foco**, v. 17, n. 11, e6865, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n11-109. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/6865>. Acesso em: 10 jul. 2026.

ATEQ, R.; ALHAJJI, M.; ALHUSSEINI, A. The impact of social media on body dysmorphic disorder and cosmetic procedures. **Frontiers in Public Health**, v. 12, 2024. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/public-health/articles/10.3389/fpubh.2024.1324092/full>. Acesso em: 06 jul. 2026.

BLACK, Taciana Lima de Paula; SANTOS, Iraneide Nascimento dos; LIMA, Gerbson da Silva; et al. Representações sociais dos adolescentes sobre o corpo: revisão sistemática de estudos qualitativos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 4, 2025. DOI: 10.1590/1413-81232025304.14292023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Z36yHBD564Gkfjv4x9BdfR/>. Acesso em: 08 jul. 2026.

CALHEIROS, Monique Suiane Cavalcante; ARAÚJO, Luan Bezerra de; SILVA, Ana Beatriz Santos da; et al. Procedimentos estéticos como impulsionadores da autoestima dos indivíduos. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 7, n. 3, 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n3-181. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/70026>. Acesso em: 10 jul. 2026.

CERATTO, Valentina Assoni; ZIN, Eduarda; MANFREDINI, Rinede Luis. Cirurgias plásticas e redes sociais: reflexos da década de 2020 na busca pelo corpo idealizado. **Revista Perspectiva**, Erechim, v. 49, n. 185, p. 57-68, 2026. DOI: 10.31512/persp.v.49.n.185.2025.482.p.57-68. Disponível em: <https://ojs.uricer.edu.br/index.php/perspectiva/article/view/482>. Acesso em: 03 jul. 2026.

CRUZ, Pedro José Santos Carneiro; et al. Educação popular em saúde: princípios, desafios e perspectivas na reconstrução crítica do país. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 28, e230550, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/5G4b3x9fYtK9Q9x8yWzXyZz/>. Acesso em: 10 jul. 2026.

FESTINGER, Leon. A theory of social comparison processes. **Human Relations**, v. 7, n. 2, p. 117-140, 1954. DOI: 10.1177/001872675400700202. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/001872675400700202>. Acesso em: 10 jul. 2026.

FLORZ, J. A. K.; FLORZ, E. T.; BEAL, S. de B.; SCHAFHAUSER, C.; CHEMIN, M. R. C.; ADAMI, E. R. Redes sociais, imagem corporal e busca por procedimentos estéticos: um estudo sobre autoimagem, desconforto emocional e expectativas de mudança. **Aposta: Revista de Ciencias Sociales**, v. 24, n. 112, e886, 2026. DOI: 10.23900/ra.v24i112.886. Disponível em: <https://revistaaposta.com/index.php/ra/article/view/886>. Acesso em: 10 jul. 2026.

FREITAS, Larissa Costa; COSTA, Tony Eduardo; CAPUTO, Rômulo Sudré; et al. A influência das redes sociais na autoimagem e os desafios clínicos na harmonização orofacial. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 8, n. 2, 2025. DOI: 10.34119/bjhrv8n2-284. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/78960>. Acesso em: 05 jul. 2026.

KATAOKA, Alexandre; MENDES, Camila Cristina Silva; LELLO, Nikole Guimarães Soares; et al. A influência das mídias sociais na decisão pela cirurgia plástica. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 39, 2024. DOI: 10.5935/2177-1235.2024RBCP0853-EN. Disponível em: <https://www.rbc.org.br/details/3465/pt-BR/a-influencia-das-midias-sociais-na-decisao-pela-cirurgia-plastica>. Acesso em: 02 jul. 2026.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. DOI: 10.1590/S0104-07072008000400018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/>. Acesso em: 10 jul. 2026.

MIRONICA, Andreea; POPESCU, Codruța Alina; GEORGE, Delaca; et al. Social Media Influence on Body Image and Cosmetic Surgery Considerations: A Systematic Review. **Cureus**, v. 16, n. 7, e65626, 2024. DOI: 10.7759/cureus.65626. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11350482/>. Acesso em: 03 jul. 2026.

NASCIMENTO, Giovanna Mila Santos; SOUTO, Tatiane Cristina Vieira; TAVARES, Sérgio Alexandre Lima; TAKESHITA, Wilton Mitsunari; SILVA, Luiz Carlos Ferreira da. Avaliação da influência das redes sociais na busca por procedimentos estéticos faciais. **Interfaces Científicas – Saúde e Ambiente**, v. 9, n. 3, p. 893-907, 2024. DOI: 10.17564/2316-3798.2024v9n3p893-907. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/saude/article/view/12385>. Acesso em: 09 jul. 2026.

NUNES, Rosiany Karine Gonçalves; et al. A influência dos procedimentos estéticos na autoestima e saúde mental: uma revisão integrativa da literatura. **Revista ReACT**, Teresina, v. 32, n. 1, 2025. Disponível em: <https://ojs.unicet.edu.br/react/article/view/56>. Acesso em: 09 jul. 2026.

OLIVEIRA, Sofia Anez Palitot de; FURTADO, Daniella Campos; MELO, Késia Rayser Sobrinho Tavares; et al. O valor da beleza: benefícios, complicações e desafios dos procedimentos estéticos. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 7, n. 4, 2024. DOI: 10.34119/bjhrv8n4-303. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/72023>. Acesso em: 10 jul. 2026.

PAGE, Matthew J.; MCKENZIE, Joanne E.; BOSSUYT, Patrick M.; et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372, n71, 2021. DOI: 10.1136/bmj.n71. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71>. Acesso em: 10 jul. 2026.

PELET, Sarah de Moraes; BORGES, Daniella Cristina; PEREIRA, Leonardo Bísaro; et al. A influência das mídias sociais nas tendências estéticas dentais e faciais: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 9, p. 3470-3500, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n9p3470-3500. Disponível em: <https://bjhs.emnuvens.com.br/bjhs/article/view/3626>. Acesso em: 07 jul. 2026.

RIBEIRO, Márcia Alves; CANHETTI, Pedro Vinicius; SANTOS, Bruna Humerez dos; et al. O impacto das redes sociais na saúde mental feminina por pressão estética. **Revista Foco**, v. 18, n. 4, e8217, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco.v18n4-050. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/8217>. Acesso em: 07 jul. 2026.

SILVA, Ana Flávia de Sousa; JAPUR, Camila Cremonezi; PENAFORTE, Fernanda Rodrigues de Oliveira. Repercussions of Social Networks on Their Users' Body Image: Integrative Review. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 36, e36510, 2020. DOI: 10.1590/0102.3772e36510. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/revistaptp/article/view/22084>. Acesso em: 07 jul. 2026.

SILVA, Bruna Patrícia de Paiva; SILVA, Ioly Lavínia; RESENDE, Eliane Campos; GONÇALVES, Wesley Resende; ROCHA, Martinelle Ferreira da. Mídias sociais e padrões de beleza: impacto na autoestima e na busca por procedimentos estéticos. **Revista Foco**, v. 18, n. 11, e10360, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco.v18n11-002. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/10360>. Acesso em: 05 jul. 2026.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. Procedimentos estéticos: cartilha de orientação. Rio de Janeiro: SBD, 2024.

SOUSA, L. G. de. INFLUÊNCIA DA MÍDIA SOBRE OS PADRÕES ESTÉTICOS E RISCOS ATRIBUÍDOS AO PROCESSO DE EMAGRECIMENTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 7, p. 316-369, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i7.10699. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10699>. Acesso em: 10 jul. 2026.

SOLIGON, L.; DE TILIO, R. Mídias sociais e autoimagem de homens e mulheres: revisão integrativa. **Mudanças – Psicologia da Saúde**, 2024. Disponível em: <https://revistas.metodista.br/index.php/mudancas/article/view/694>. Acesso em: 10 jul. 2026.